



Mestrado Profissional em Planejamento Regional e Gestão da Cidade

NOROESTE FLUMINENSE: ARRANJOS REGIONAIS E PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO.

Dia 09-12-2015 – 17h30min – Sala 03 de Mestrado

Fábio Gustavo Viana Siqueira

Resumo

Nas últimas décadas identifica-se no Brasil uma retomada de políticas voltadas para o Desenvolvimento a partir do Governo Federal. Esse movimento absorve a dimensão territorial em suas iniciativas, o que se expressa, por exemplo, na Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Nesse contexto, o debate teórico sobre desenvolvimento e território propõe a superação do modelo *localista*, voltado para desenvolvimento endógeno, por políticas regionais que contemplem uma perspectiva cooperativa e integrada e contemplem as diversas escalas do território a partir da coordenação do Governo Federal. O objetivo dessa dissertação é especular sobre a hipótese de aplicação dessa concepção de políticas de desenvolvimento regional na realidade do Noroeste Fluminense (NOF), região periférica e caracterizada por um baixo dinamismo econômico, integrada de forma subalterna na Grande Região Fluminense de Produção Petrolífera (Norte Fluminense, Baixadas Litorâneas e Noroeste Fluminense) e polarizada pelo grande dinamismo econômico, impulsionado pela indústria extrativa do petróleo, observado no estado do Rio de Janeiro, a partir da porção norte do território fluminense, desde a década de 1990. Para tanto recorreu-se a referências a experiências de políticas voltadas para o desenvolvimento regional numa perspectiva cooperativa e transescalar observadas recentemente no Brasil, com destaque para os Consórcios entre entes da federação. Analisou-se ainda dados socioeconômicos das mesorregiões Noroeste Fluminense, Norte Fluminense e das Baixadas Litorâneas a fim de melhor compreender e interpretar o NOF com vistas à possibilidade de intervenção numa perspectiva de gestão territorial. A hipótese apontada pela pesquisa refere-se à possibilidade de um projeto de desenvolvimento regional integrado que articule os municípios do NOF no sentido de alternativas à estagnação, ao baixo dinamismo econômico e à incorporação subalterna à região do petróleo.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento, Território, Noroeste Fluminense, Consórcios Públicos.

Banca Examinadora:

Prof. José Luis Vianna da Cruz, D.Sc. – Orientador – (UCAM)

Prof^a. Rosélia Piquet, D.Sc. – (UCAM)

Prof^a. Denise Cunha Tavares Terra, D.Sc.– (UENF)